





## Écos e Novidades

O mês está a acabar e ainda não foi publicado o regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis. Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

Não duvidamos de que, mesmo no interesse do cumprimento da lei, a publicação do regulamento da Saúde Pública, com as alterações e correções que lhe eram indispensáveis, Anunciou-se, entretanto, que a sua execução começaria fatalmente a 1.º de agosto.

## O credito illimi-

## tado no Senado

### Duas declarações de voto

Entrou, hoje, em 2.ª discussão, no Senado, a proposição da Câmara que autoriza o governo a abrir os créditos necessários para a recepção dos reis dos belgas. Essa proposição foi aprovada por uma grande maioria.

Os Srs. Vespúcio de Albuquerque e Octacílio Carneiro ocuparam a tribuna e fizeram as seguintes declarações de voto.

"Negu meu voto ao projeto n. 17 do corrente ano. Inspira-me a maior confiança no honrado governo que actualmente dirige os destinos da República e terei sempre a máxima satisfação em contribuir com o meu voto e o meu esforço para que lhe sejam concedidos os créditos necessários para a recepção dos reis dos belgas e para a boa marcha da direcção governamental.

Julgo, entretanto, que todas as delegações possam de certa forma ser concedidas pelo legislativo ao executivo menos as que se relacionam com a criação de impostos e a fixação de despesas.

Qualquer que seja a forma de que se revista esse sistema representativo de governo, compete privativamente ao legislativo, é a sua função essencial indelegável a criação das receitas e o quantum das despesas.

Estou pronto a conceder ao governo o quanto que julgar necessário para os fins collimados pelo projeto em questão; não posso, porém, com o meu voto homologar a perigosa doutrina contrária em absoluto à índole do nosso regime, incompatível com os seus princípios republicanos, de se delegar ao executivo aquilo que constitui quasi a base da existência ou pelo menos a função mais capital do legislativo.

A instituição de semelhante precedente é o mais funesto e o mais mortal dos golpes vibrados contra a função primordial do legislativo. Não por estes fundamentos meu voto ao mencionado projeto. (a.) — Vespúcio de Albuquerque.

"Declaro que voto contra o projeto n. 17 de 1920 pelos fundamentos do voto venido do Sr. Soares dos Santos, da comissão de Finanças e de acordo com a declaração do Sr. Vespúcio de Albuquerque. (a.) — Octacílio Carneiro.

Aprovada a proposição do Sr. Alencar Guimarães requerer, e o Senado concedeu, dispensa de interesse para que ella figurasse amanhã, em 3.ª discussão, no orden do dia.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

Em S. Paulo foi feita, recentemente, uma tentativa para augmentar o preço do café em chileira, a que succedeu aqui ha tempos, o publico não se deixou enganar e a tentativa foi abortida.

## O aniversario

## da «A NOITE»

### As felicitações que continuamos recebendo

O egregio brasileiro, Sr. conselheiro Ruy Barbosa, enviou a A NOITE, pelo seu nono aniversario, o seguinte telegramma de felicitações, em palavras que muito nos honram e sobremodo nos desvanecem:

"Com todos quantos estremece pela integridade moral e independencia do nosso jornalismo tenho o prazer de commungar nos applausos em que, hontem, a opinião geral saudou o aniversario da A NOITE. Deus lhe dê coragem e firmeza para uma longa existencia inextinguivel no seu posto de atalaia da verdade e amiga das boas causas entre os melhores orgaos da imprensa brasileira. — Ruy Barbosa."

O Sr. Roberto J. Kisman Benjamin, conselheiro das Republicas de Honduras e Nicaragua, deu-nos os seus votos e felicitações, em palavras que muito nos honram e sobremodo nos desvanecem:

"Vieram visitar-nos, pessoalmente, o escritor Paulo Barreto (João do Rio) e o seu prezado collega redactor-chefe da «Patria» e Sr. José Cardoso Pereira e Dr. Luiz Bahia."

Recebemos mais os seguintes telegrammas que agradecemos cordalmente:

"Ao brilhante orgao da imprensa carioca felicita pela data do seu aniversario — A Direcção da Lavoura e do Povo, via Visconde de Albuquerque."

"Queira essa illustrada redacção receber as minhas sinceras felicitações por haver completado a A NOITE mais um anno de feliz e patriótica existencia. — Antonio Azeredo."

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por intermedio da Direcção do Jornal da Manhã, felicita a A NOITE, pelo seu aniversario, a folha que com tanta independencia defende os interesses da sociedade no exacto cumprimento de sua missão e a quem, por isso, muito lhe devem as classes commerciaes. — Luiz Baptista Lopes, presidente; Victorino Moreira, secretario."

"A illustrada redacção da A NOITE e ao seu digno director, Irineu Marinho, enviam cordiaes cumprimentos a «Revista da Língua Portuguesa» e a Laudelino Freire."

Senador Marechal Lacerda, Sr. Heitor Beltrão e A. Cardoso, professor de psychologia."

Tambem, por cartões, cartas e telegrammas, recebemos ainda os cumprimentos dos senadores Dr. Rego Monteiro, Bueno de Paiva, Hermenegildo Moraes, Benjamin Barros, Manoel Antonio, Siqueira Cavallari, Arthur Monteiro, Antonio Azeredo, Coutinho, Victorino Moreira, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

O Aereo Club Brasileiro enviou-nos o seguinte offício:

"Caro e honra de trazer ao conhecimento de V. S. que a directoria do Aereo Club Brasileiro, em sessão de hontem realizada, deliberou mandar a illustrada redacção da A NOITE, na pessoa de V. S., os seus melhores votos de felicidade, pelo aniversario da fundação desse prestigioso e popular vespertino. — A Direcção do Aereo Club Brasileiro, via Sr. Rego Monteiro, secretario."

## O DESMANTELO DAS

## ESCOLAS DO LLOYD

### Começaram os trabalhos de

### extinção definitiva

Castindo-nos herditar no definitivo desmantho das escolas profissionais do Lloyd Brasileiro, visitámos, hoje, o edificio onde ellas funcionavam, e assistimos, contrariados, á destruição daquelles uteis centros de ensino, onde a nossa marinha mercante educou o pessoal que ha de renovar, mantendo-lhe as tradições.

Em algumas salas, a ausencia das carteiras, das arcazes, assignalada por buracos abertos no assoalho; noutras, amontoavam-se sobre as pequenas mesas os objectos transportados daquellas, e em muitas outras, os restos de mobiliario e de material de trabalho desappareceram as carteiras presas ao solo.

Num largo corredor enfileiravam-se mesas, cadeiras, armarios, quadros, e tudo o que era retirado das salas onde funcionavam as aulas, e das salas, não tendo ainda sido atingidas pela demolição, mantinham, no meio das ruínas, o testemunho da ordem que presidia á instituição condemnada.

Com o afan dos desmanteladores das escolas coincidia a pressa dos novos occupantes do edificio, que chegavam com os cavalleiros e as suas escrevaninhas, installando-se commodamente na casa de que foram banidos os educandos da marinha mercante.

E de ser que se ao Sr. presidente da Republica tivesse visitado as escolas profissionais, não teria consentido que uma ruína noção de economia privasse tantos brasileiros do ensino essencial em nosso paiz, acomodando sobre os escombros de uma instituição admirável as mesas de quatro, engendrando que deviam trabalhar no vasto edificio da repartição a que pertenciam.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

A extinção das escolas do Lloyd não deve completar-se com o estrago do material que as constituíam e, pelo que observámos, o material difficilmente existirá a incumbencia de o retirar.

## O SENADO EM SESSÃO

## A ultima pá de cal no caso do Espirito Santo

Presidencia do Sr. Azeredo. A hora regulamentar S. Ex. deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que consistiu de leitura de pareceres e uma telegramma da congregação do Collegio Pedro II applaudindo a proposição da Câmara que extingue o hantamento da familia imperial e manda trasladar os restos mortaes dos nossos ex-imperadores para o Brasil.

Passando-se á ordem do dia, foi annuciada a votação, em ultimo turno, a proposição da Câmara, que manda reconhecer os Srs. Nestor Gomes e João de Deus presidente e vice-presidente do Espirito Santo. Ninguém falou para extinguir a votação, e, procedida esta, verificou-se que apenas dous senadores votaram contra a proposição.

E então, o Sr. Azeredo declarou: — "Aprovada, sobre a sanção."

E assim se abriu a ultima pá de cal no caso do Espirito Santo.

Proseguindo-se nas votações, o Senado approvou toda a materia constante da ordem do dia, de accordo com o que noticiámos em outro lugar.

Annuciada a votação do projeto, que manda reverter a acta activa do Exército o general reformado João Figueiredo Rocha, o Sr. Pires Ferreira occupou a tribuna e declarou que se abstinia do voto porque a votação incompatibilisava com a pessoa beneficiada.

**GUARDA-MOVEIS**  
Só a venda de Indústrias, Lendas, Marfins, Chaminadas, Quirives, etc. Telef. Norte 1500.

**Terminam, afinal, as grèves na Italia**  
ROMA, 20



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGÊNCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## Projecta-se a construção da avenida da Independência

### Do centro da cidade ao Andaraý

Dentre os projectos que o Dr. Carlos Sampaio tem organizado, para realisação de obras comemorativas do centenário, figura a da abertura da avenida da Independência. Segundo esse projecto, cujo eixo foi estabelecido, hoje, no gabinete do Sr. prefeito, a nova avenida partirá da avenida Rio Branco, tomando pela actual rua Senhor dos Passos, que será alargada. Daí, pelo campo de Santa Anna, seguirá pela rua S. Leopoldo, visando alcançar as freixas do morro do Andaraý.

## O REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DA SAUDE PUBLICA

### Ainda se lhe fazem retoques?

Hoje, hoje, a tarde, no salão da Bibliotheca da Saude Publica, uma reunião, bastante prolongada, dos Drs. Alfredo Pinto, ministro da Justica, Carlos Chagas, director geral daquella repartição e Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

Nessa reunião, que foi reservada tratou-se, mais uma vez, do novo regulamento sanitario. Inquiridos, por nós, sobre quando seria elle publicado na folha official com as modificações introduzidas, responderam os Srs. E. Pires, que tal se dará dentro de poucos dias, não havendo, entretanto, sido ainda designada a data.

## CASAS PARA OPERARIOS

O Sr. Libanio Vaz, presidente da Associação dos Operarios da America Fabril, conferenciou hoje, novamente, com o Sr. prefeito, relativamente á construção de casas para operarios.

## VAE SER REORGANISADO O SERVICO DE DEBATES DA CAMARA

De accordo com instruções da mesa, o superintendente da redacção de debates da Camara dos Deputados expediu convites a todos os redactores e supplementes para uma reunião, amanhã, ás 2 horas da tarde, afim de reorganizar o respectivo serviço, — tendo sido deliberado que, d'ora avante, só serão abonadas tres faltas por vez nos funcionarios assíduos.

## Hoje, houve decretos...

### Aposentadoria e licenças na Viação

O presidente da Republica assignou, na posta da Viação, os seguintes decretos: aposentando o engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil Gustavo Paun, e concedendo licenças de seis meses aos praticantes da administração dos Correios de S. Paulo, José Leite Bastos, e José Azambuja, e de 50 dias, ao ajudante da agência dos Correios da Fox do Enviado, no Amazonas, Antonio Francisco de Almeida.

## Obras de arte que vão ser importadas

O Sr. Rodolpho Chamchiland solicitou ao Ministerio da Fazenda isenção de direitos para quatro quadros a óleo de sua autoria. Sobre esse pedido o Sr. ministro resolveu ouvir o Sr. director da Escola Nacional de Bellas Artes.

## TODOS CONTRA A LEOPOLDINA

### A A. C. de Macahé telegraphou ao governo fluminense

Recebemos o seguinte telegramma de Macahé, no Estado do Rio: "A Associação Commercial de Macahé, reunida hontem em sessão extraordinária, decidiu enviar ao Estado de Macahé, no Rio de Janeiro, uma representação decidida providencia, afim de cohibir a Leopoldina de continuar a cobrança de novas tarifas, apesar da determinação e multa, e compelindo-a ao restabelecimento dos fretes anteriores. O commercio apellou para o presidente aguardando instruções afim de fazer a attenção de que a cobrança de taxa de extração é ilegal, — Redacção d' "O Autonomista".

## AS COMISSÕES DO SENADO

Sob a presidência do Sr. Pires Ferreira reuniram-se hoje as comissões de marinha e guerra do Senado. Foram assignados os pareceres: favoravel ao pedido de Antonio da Piedade Mattos, formulando uma proposta mandando que a sua reforma seja feita no posto de major, graduado em "tenente-coronel", favoravel á emenda do Senado sobre a reforma compulsoria na Brigada Policia, que a Camara rejeitou, e contra o projecto regulando as promoções no Exército.

Esteve tambem reunida a comissão especial do Código Penal, tendo discutido varios assumptos doutrinarios.

A comissão de Justica e legislação, em reunião effectuada hoje, resolveu mandar imprimir o projecto do Sr. Marell de Lacerda, substitutivo da indagação do Sr. Mendes de Almeida, que pede uma providencia para os Juizes do Acre postarem em disponibilidade e approvar apenas por duas votas a emenda do mesmo senador á proposição da Camara que era o Dia da Mulher. S. Ex. propõe que o dia 15 de agosto seja dedicado não á mulher, mas á Mãe Brasileira. O Sr. Odeon de Camará sustenta a proposição e o Sr. Rêgo Monteiro e Raymundo de Miranda são contra tudo.

## AS JOIAS APPREHENDIDAS NO "SAMARA" VAO SER AVALIADAS

O Inspector da Alfandega remetteu, hoje, no Monte do Socorro, por intermedio do guarda-mór, Sr. Pedro Samico, e dos escripturarios Bezerra da Trindade e João Romão, ao seu official de gabinete, um envoltório contendo joias, pedras brilhantes, apreheendidas em 1.º de corrente de um passageiro do "Samara", pelo ajudante de guarda-mór, Sr. Carneiro da Cunha.

O Inspector, em officio, solicita providencias no sentido de ser designado um perito judicial daquelle estabelecimento, para avaliar os classificados, que são 22, e os escripturarios, na avaliação das pedras, das joias, pedras e brilhantes.

Segundo sabemos, essa mercadoria tem o valor approximado de 60.000\$000.

## O "Piuhuy" está de volta

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada teve communicação telegraphica de Santos, que o destroyer "Piuhuy", partindo de Santos, deve chegar amanhã a esta cidade.

## O SACRIFICIO MAIS PESADO FOI O ABANDONO DE VILNA

### Noticias confortadoras da Polonia

VARSOVIA, 20 (Havas). — A situação militar melhorou sensivelmente. O sacrificio mais pesado foi o abandono de Vilna, entretanto, hoje, ao terror bolchevista, a fome e a epidemia.

O exercito polaco, limitado agora a defender as estradas de Brest-Litovsk e de Grodno, não cedeu mais nenhum terreno e repelliu mesmo varios ataques do inimigo.

Noticias confortadoras chegam neste momento de todas as partes da Polonia. A nação inteira reafirma o impeto magnifico e aquelle inconsciente heroismo de que deu prova nos mais bellos dias de luta pela independência de Varsovia. A palavra de ordem actualmente é "Tudo pela guerra".

Nos meios politicos já se considera que o momento critico está passando e aguarda-se tranquilamente a resposta do governo dos soviets.

## S. Exa. veta!

### Não haverá seg. da época

O presidente da Republica vetou, hoje, a resolução legislativa que estabelece uma secção, época de exames preparatorios, de 1 a 15 de agosto do corrente anno, e nos seguintes.

## A LEOPOLDINA RAILWAY, MAIS UMA VEZ, NÃO FOI ATTENDIDA

No requerimento em que a Leopoldina Railway Company pedia reconsideração do despacho que negou provimento ao seu recurso, interposto do acto da Alfandega designando a zona que lhe exigia o pagamento dos direitos de madeiras e obras impressas importadas, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Estando a questão affecta ao poder judiciario, indeferido".

## O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO NO THESSOURO

### O dinheiro para as obras contra as seccas

Esteve hoje em conferencia com o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, Pires do Rio, ministro da Viação, em companhia do Sr. Dr. Arrojad Lisboa, Inspector das Obras contra as Seccas.

O Sr. Dr. Pires do Rio pediu ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem feitos, com a possivel brevidade, novos arrendamentos para o serviço de obras contra as seccas.

## O INSTITUTO DE HYGIENE DE PELOTAS VAE RECEBER MELHORAMENTOS

Acompanhado do deputado Joaquim Osorio, esteve, hoje, na Saude Publica, em visita ao director geral, o Dr. Pedro Osorio, intendente eleito de Pelotas.

O Dr. Pedro Osorio nessa ocasião falou com o Dr. Carlos Chagas sobre melhoramentos que a Municipalidade de Pelotas pretende introduzir no Instituto de Hygiene daquela cidade. Na proxima sexta-feira o Sr. ministro da Viação e o director geral de Saude Publica irão a Mangueiras, e conferenciaram a respeito das novas medidas a serem adoptadas no referido Instituto.

## Para o pessoal do "Minas Geraes"

A Directoria da Despesa Publica communicou ao Ministerio da Marinha ter sido distribuido á thesauraria do mesmo ministerio o credito de 100.000\$000 para as despesas com os vencimentos e ajudas de custo do pessoal do encouraçado "Minas Geraes", durante o tempo em que permanecer em concerto na America do Norte.

## OS BILHETES DE LOTERIAS CONTINUAM SUJEITOS A TAXA DE DEZ POR CENTO

Em solução a uma consulta do presidente da Companhia de Loterias Nacionais, Sr. Alberto Saravia da Fonseca, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que continuem sujeitos á taxa de 10 % os bilhetes que forem expostos á venda pela mesma companhia.

## GUERRA AOS VENDEDORES DE COCAINA!

A policia do 13.º districto prendeu, na rua Joaquim Silva, quando offerecia cocaína a dois mulheres, all residentes no bairro de nome Hermenegildo Justino Vieira, residente no Engenho de Dentro e que declarou a principio chamar-se Alycio Silva Vieira.

Foi autuado em flagrante.

## Um accidente na Central do Brasil

A locomotiva que rebocava o trem SP 2 (expresso paulista), da Central do Brasil, e que aqui devia chegar ás 6.30 da tarde, teve, na estação de Santa Anna, o aro de uma roda partido. Foi pedida socorro aos depositos de Norte e Jacarehy.

Por esse motivo o trem de luxo que se destinava a S. Paulo, teve um atraso de quatro horas.

## O ASSASSINATO DO CAES DO PORTO

O accusado vae ser julgado pelo Jury. Responde amanhã a jury o réo José de Mello, que, cerca das 10 horas da noite do dia 23 de maio deste anno, no posto fiscal da Alfandega, situado entre os armazéns 17 e 18 do esbo do Porto, desfecho varios tiros de pistola contra Manoel Domingos Barbosa, vindo elle a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

## A mercadoria tinha dono

Em dias de junho p. passado, achava-se um carrinho de mão, com algumas mercadorias, proximo ao prédio n. 382 da rua da Alfandega. Vendendo assim abandonado, André de Almeida, presidente da Associação de Mercadores da Alfandega, subtrahiu as mercadorias d'elle, no valor de 37\$900.

Como a loja se oppuzesse Bichara Bifar, presidente do foi preso. Processado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, foi elle, hoje, pronunciado pela crime de furto e pelas ferimentos produzidos em Bichara.

## PARAHYBA NA PONTA!

O Sr. ministro da Viação approvou, hoje, as plantas e orçamentos referentes ao prédio para correio e telegraphos no Estado de Parahyba.

## Cultivemos o solo!

### A proxima fundação de colonias de criação norte-americanas

A informação que demos de futura instalação de grandes fazendas de criação e agricultura, promovida por syndicatos norte-americanos, cujos representantes já tem procurado o Ministerio da Agricultura, despertou entre os proprietarios de terras excellentes impressões, tendo já muitos delles se dirigido á Directoria do Povoamento para pedir a aquisição de vastas propriedades para o estabelecimento dos syndicatos norte-americanos.

Um dos representantes das colonias em plena exploração nos Estados Unidos, encontra-se neste momento no Estado de Mato Grosso, visitando as zonas que mais possam convir á fundação de suas fazendas. Hoje foi recebido o seguinte telegramma sobre o assumpto:

"De Cayabá — Estado possui terras proprias criação com áreas minimas de dez mil hectares e menos de 200 domos para a criação de gado. Preço de 100\$000 por hectare, e de 10\$000 por hectare, para mais esclarecimentos neste assumpto que muito interessa governo Estado estou á sua disposição. — Secretario do Estado."

## ABRINDO CREDITOS

### A sessão da C. de F. da Camara

A comissão de finanças da Camara reuniu-se, sob a presidência do Sr. Carlos da Campos, tendo assignado os seguintes pareceres: do Sr. Oscar Soares, abrindo o credito de 320.514\$ para pagamento de Italia para a Oeste; do Sr. Baltazar Pereira, abrindo o credito de 65.192\$ para pagar a Julio Fernandes Rosa, em virtude de sentença; do mesmo, abrindo o credito de 20.504\$ para pagar a D. Eufrasia de Mendonça Loureiro, em virtude de sentença; do Sr. Octavio de Manguabeira, abrindo o credito de 20.000\$ para pagar á Companhia Costeira subvencões; do mesmo, abrindo o credito de 94.685\$30 para pagar diferença de vencimentos a João Fernandes Costa; do mesmo, abrindo o credito de 16.300\$ para pagar a D. Angelina C. L. Drumond, em virtude de sentença; do mesmo, abrindo o credito de 3.402\$ para pagar diferença de vencimentos a Arthur Simas Magalhães; do Sr. Alberto Maranhão, abrindo o credito de 1.237\$ para pagar a Antonio Teixeira; do Sr. Ramiro Braga, indeferindo o requerimento de Gabriel de Azeiteiro; do mesmo, abrindo o credito de 1.400\$ para pagar diferença de vencimentos a Octavio Felix de Carvalho.

## Nomeações e licenças na Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou os primeiros tenentes Carlos Alberto Kiel e Pausanias da Costa Soares, respectivamente, para servirem como assistentes e ajudantes de ordens do commandante da 2.ª brigada militar, e concedeu seis meses de licença, respectivamente, ao amiguense da Intendencia da Guerra, Jorge Duarte Braga e ao servente do Departamento Central da Guerra, Arthur Aloisio Coutinho.

## Gaxambú festejou o seu prefeito

CAXAMBÚ (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE). — Imponente manifestação foi, hoje, feita no Povo de Gaxambú, para o seu prefeito municipal, tomando parte nella a população inteira, sem distincção de classes, e que assim festejou o primeiro aniversario da actual operosa administração municipal.

Falaram, em nome da população, monsenhor João de Deus e a senhora Maria Meneses. Respondendo o Dr. Pires de Moura, que, em seguida, offereceu finos doces e cerveja aos presentes.

## Apanhada por um auto particular

O auto n. 468, particular, como passasse em desenfreada correria pela rua Pereira Nunes, ao chegar proximo á Posseio, apañou Sebastiana Maria de Jesus, de 60 annos de idade, vivia, residente á primeira das referidas ruas n. 68, casa 2.

Com confusões e escanções generalizadas, a victimas teve os curativos da Assistencia, indo depois para a Santa Casa.

O "chauffeur" fugiu e a policia abriu inquerito.

## A viagem do "Belmonte"

Segundo telegrammas hoje recebidos pelas autoridades superiores da Armada, sabe-se que o transporte "Belmonte", que está de regresso a esta capital, partirá de Funchal, para tocar em Belém, do Pará.

## Nomeações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de fragata Flavio Mendes, para encarregado da pharmacia do Hospital Central, e os capitães de corveta José Franco Caldas, para immediato do scout "Bahia", e pharmaceutico José Gomes de Araujo, para ajudante do Laboratorio Pharmaceutico.

## O MERCADO DE CAMBIO PROSEGUIU NA BAIXA

Erão cada vez mais precarias as condições do mercado de cambio, que continuou ainda, hoje, com as taxas em declínio bastante acentuado. Além disso, não havia motivos que justificassem uma proxima reacção, por isso que a procura continuava animada e as letras de cobertura eram muito lentas. Assim continuando, pois, o mercado proseguirá ainda por muito tempo nessa escala de depreciação, talvez combinando até o limite de 12 %.

Hoje, os bancos iniciaram os saques a 13 1/16 e 13 3/4 d., mas, esta ultima taxa regulava apenas em alguns dells sobre pequenas quantias, sendo pouco depois substituída por aquella, quando, no entanto, outros sacadores passaram a fornecer letras, em piores condições, isto é, a 13 5/8 d. Na actualidade havia dinheiro para particular a 13 3/4 d., mas, no correr dos trabalhos os bancos se propunham comprar essas letras a 13 1/16 d. Durante o dia nova baixa se verificou no mercado que caiu a 13 9/16 bancario, o que fecho, com negocios repetidos a 13 1/2 d. e particular a 13 5/8 d.

Por telegrammas os saques se fizeram, a vista, de 13 1/8 a 13 5/16 d., sobre Londres; de 8393 a 8397 sobre Paris e a 48750 sobre Nova York. Curso official de cambio: a 20 div.; Londres, 13 5/8; Paris, 8386; Hamburgo, 1255; Antália, 8274; Portugal, 8890; Nova York, 45639; Hespanha, 8754; Suissa, 8832; Buenos Aires, papel, 18885; idem ouro, 43370; Montevideo, 48311; Japão, 28470; Belgica, 8417; Hollanda, 16680; Syria, 4104, e subvenc. 24850.

## O PAO, O KEROZENE E A GAZOLINA

### A fiscalização da Superintendencia

Na manhã de hoje, conforme apurou a Superintendencia do Abastecimento existiam molinos e trapiches desta capital 20.958 toneladas de trigo em grão e 182.965 sacos de farinha de trigo, dos quaes 140.710 nos molinos e 41.335 nos trapiches.

A Superintendencia apurou ainda que existiam nos principais depósitos 177.639 caixas de kerozene e 60.978 caixas de gazolina.

## Goyaz vae ficar mais perto do Rio

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE). — No proximo mez de agosto serão inaugurados os trens nocturnos da Oeste de Minas, entre Patrocínio e Barra Mansa, diminuindo assim de tres dias a viagem da zona de Goyaz ao Rio.

## A imigração em Matto Grosso

O director do Serviço de Povoamento recebeu do secretario da Agricultura do Estado de Matto Grosso o seguinte telegramma: "Satisfação communicar V. Ex. que governo Estado contrahiu collocação 5.000 famílias imigrantes com Sociedade Sul-Americana colonização — Hacker & Co. — sede S. Paulo. Estado dispõe de muita reserva de terras para cultivar, e criação e continuo disposição V. Ex. para informações sobre assumpto. Saudações. — Florença, secretario da Agricultura."

## O FOOTBALL URUGUAYO-ARGENTINO

### Os uruguayos victoriosos

MONTEVIDEO, 19 (Retardado). — (A. A.) Realizou-se hontem o amigavel encontro internacional de football, entre uruguayos e argentinos, disputando-se as medalhas offerecidas pelo Ministerio da Instrução Publica do Uruguay. O match, que decorreu cheio de peripécias e de lances empolgantes, foi presenciado por mais de 20.000 pessoas, vencendo os uruguayos por dois pontos contra zero. Os jogadores de ambos os lados mostraram-se vigorosos e dignos dos applausos com que a assistência os festejou.

## Compareçam com urgencia!

O presidente do concurso mandou convocar a comparecer com urgencia ao seu gabinete do Tribunal, afim de regularisarem documentos apresentados, os candidatos Remolino da Silva Nunes e Adolpho Corrêa da Costa.

## A Prefeitura teria consentido?

Tivemos, A tarde, informação de que a Prefeitura fez embargo, há quatro dias, as obras que estavam sendo feitas no velho prédio do praça Municipal e ás quaes alludimos, reproduzindo uma photographia dos endimes all erguidos para a execução dos trabalhos de reforma do casarão foi affixado o respectivo edital.

## Dinheiro para a E. F. Oeste de Minas

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 25.000\$ á Delegacia Fiscal em Minas, para attender ao pagamento de despesas eventuaes da E. F. Oeste de Minas, e de 25.000\$ á thesauraria da referida Estrada, para idêntico fim.

## UMA VERDADEIRA DESGRAÇA

### O alcool e as suas victimas

LAGES (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE). — Narciso Ferreira, morador num logar chamado dos Indios, embragado, e deulhe para tentar suicidar-se. Sua mãe, querendo evitar essa loucura, abraçou-se a elle, procurando arrastar-lhe a casa, mas, por não conseguir, mandou-o instantaneamente. Narciso, vendo sua mãe morta, tambem pôz termo á vida, disparando-o revolver num ouvido.

## E-LNE PROIBIDA A ENTRADA NA ALFANDEGA!

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito por Tertuliano Francisco Moreira no sentido de ser encellada de seus assentamentos de auxilio escrupuloso da Alfandega desta capital, a nota de prohibição de entrada na mesma Alfandega e suas dependencias.

## Nomeações para a Oeste de Minas

O Sr. ministro da Viação, por portarias de hoje, nomeou, para os cargos de primeiros escripturarios, em comissão, da 2.ª divisão da E. F. Oeste de Minas, os seguintes escripturarios, da mesma estrada, Francisco do Amaral Bastos e José Vicente Ramos.

## Da Bahia e Minas para a Therezopolis

O Sr. ministro da Viação communicou ao director da Estrada de Ferro Bahia e Minas está autorizada a entregar aquella via-ferrea oito kilometros de trilhos, 2.500 talas e quatro aparelhos de mudança de linha, juntamente com mais 30 trilhos que servirão para as reparações destes aparelhos, que se acham muito estragados.

## O Sr. director da Receita resolveu uma consulta

Respondendo a uma consulta do collector das vendas federaes, em Nova Friburgo, o Sr. director da Receita Publica declarou que deve este exactor cobrar o imposto de 80% de que trata o n.º 3 do art. 40 da vigente lei organica da receita.

## O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã: Estação do Rio (previão geral) — Tempo, bom; temperatura, estrel ou ligeira ascensão.

Distrito Federal e Netheroy — Tempo, bom (1); temperatura, estrel ou ligeira ascensão (1); ventos, normaes, predominando o v. n.º 1.

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

## Mais uma empresa que quer funcionar no Brasil

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica, comveteu ao presidente da comissão de fiscalização dos bancos, afim de emitir seu parecer, ao requerimento em que Hugh Charles George Pullen solicita autorização para funcionar no Brasil a "Sociedade Anonyma Vickers Brasil, Limited".

## O restabelecimento por livros-folhas no Thesouro

### Uma circular do Sr. director da Despesa

O Sr. director da Despesa Publica expediu, hoje, aos directores do Thesouro e aos da contabilidade dos diversos ministerios o seguinte officio-circular: "Pelo decreto n.º 14.253, de 7 de corrente mez, foi revogado o de n.º 12.375, de 23 de janeiro de 1917, em virtude do qual o pagamento do pessoal activo dos diversos ministerios pelo Thesouro Nacional era feito por meio de endossos, cuja pratica, comp. ficou demonstrado, não produziu, absolutamente, os effectos desejados sendo assim necessario restabelecer-se o antigo systema dos livros-folha, que começará de novo a vigorar de 1 de agosto proximo futuro em diante, isto é, relativamente aos vencimentos do mez de julho."

Para regularidade na remessa dos pontos pelos repartidos, os quaes servirão de base para os abonos uns respectivas folhas, pegos providencias para que nas épocas proprias, como é de praxe, seja o mesmo ponto pago de acordo com o modelo do mappa que nesta data é publicado no "Diário Official", com as precisas indicações quanto aos dizeres e dimensões. Saudações. — Alfredo Regilio Valdear."

## A COLLECTORIA DE SANTA CRUZ DA QUE FAZER...

Afim de prestar informações a respeito, o director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte o relatório do inspector Manoel Tavares Guerreiro, acerca das irregularidades que acontencem na Collectoria de Santa Cruz, naquella Estado.

## OS EXCESSOS DA FISCALISAÇÃO DO IMPOSTO DO CONSUMO

### Uma representação do Centro de Comercio e Industria

Comparecem, hoje, no Ministerio da Fazenda, uma comissão de negociantes do Centro do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, que entregará uma representação ao Excmo. Sr. ministro sobre os excessos da fiscalização do imposto de consumo por parte dos agentes fiscaes. Falou, entregando a representação, o advogado do Centro, Dr. João de Aquino e o Sr. ministro depois ouviu ainda directamente diversos negociantes, tomando conhecimento com muito interesse, de todas as reclamações apresentadas, prometendo estudar o assumpto e dar as providencias que o caso comportasse.

## Designação de um agente fiscal

Foi designado pelo Sr. ministro da Fazenda o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, Nelson Guarani de Barros para exercer, interinamente, idênticas funções no interior do Estado do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, Carlos Chrispiano da Fonseca, licenciado por um anno.

## A colonisação na zona do Oyapock

A directoria do Serviço de Povoamento recebeu a seguinte communicação do engenheiro Gentil Norberto, encarregado da commissão do Oyapock: "De Pará. — Comunico essa directoria que tendo chegado commissão a este porto no dia 23 do mez de junho, não foi possível informar serviço de campo devido chuvas torrencias que só cessaram dia 6 de julho. Dia 8 egue com a primeira turma chefiada pelo engenheiro Bento Bithine para logar denominado Santa Antonio, onde está instalado um posto militar federal situado a uma hora de viagem em canoa do rio Pontanari, onde hoje deve ser iniciado o serviço de levantamento topographico. No dia 13 seguei para a boca do rio Grien com a segunda turma chefiada pelo engenheiro Antonio Valmont, que estudará a zona comprehendida entre aquelle rio e o rio Anafayá. Saudações. — Gentil Norberto, engenheiro chefe."

## Em vez de dinheiro... prisão!

Em 24 de junho deste anno, João de Oliveira e Mello Moraes Sobrinho levou a firma Ernesto Lopes & C., á rua do Acre 66, uma ordem de pagamento firmada por Bento Caldas, de Juiz de Fora, a favor de Alfredo da Silva Caldas, na importância de 1.673\$, e usando este ultimo nome pretendeu receber a importância referida. Tendo a firma desconfiado da veracidade da ordem, marcou o pagamento da mesma para o dia seguinte, afim de, por telegramma, está communicando com o emitente para informações. Sendo assim descoberto o "negocio", foi a policia avisada para comparecer á hora marcada para o pagamento e, apresentando-se Moraes com o nome de Alfredo da Silva Caldas, assignou a ordem, sendo a sua prisão effectuada em flagrante.

Processado, o Dr. Arthur da Silva Costa, juiz da 2.ª vara criminal, pronunciou-o hoje por tentativa de estelionato.

## Uma nomeação para a Alfandega do Rio Grande

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, nomeou Waldemar Martins Maia para o logar de 2.º official aduaneiro da Alfandega do Rio Grande do Sul.

## O CAFÉ CONTINUA A DEPRECIAR-SE

Sob a impressão de novas alternativas desfavoraveis da Bolsa de Nova York abriu e fancevrou o mercado de café ainda, hoje, pouco, nem negocios dignos de importancia, sendo vendidas apenas 734 sacas e tendo sido dado o mercado como nominal. No correr do dia, porém, houve algum movimento, sendo vendidas mais 2.866 sacas, no total de 3.600 ditas. O tipo 7 foi cotado a 13















## SPORTS

## ATLETISMO

## O BRASIL NAS OLYMPIADAS

Uma interessante palestra com o Dr. Alvaro Zamith



Dr. Alvaro Zamith

Todos quantos, de longe, vêm acompanhando com interesse a vida dos sports patrios, conhecem a acção eficaz e afanosa do

Doutor Alvaro Zamith. Tendo ocupado os mais altos postos da nossa direcção

esportiva, e tendo sido presidente da Liga Metropolitana, e estando

afastado agora dos postos de comando, era bem uma

opinião que se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

quando se impunha, quando se impunha, quando se impunha,

## LOTERIA NÃO É JOGO DO INFERNO!

## O recurso dos governos estrangeiros fazendo empréstimos lotéricos e a Companhia de Loterias Nacionais

Ha ainda muita gente que quando se refere a loteria o faz com ares de quem fala no nome do Demônio. Parece-lhes coisa do In-

ferno. Autenticamente esse erro estava muito es-

palhada. O jogo era peccado. Hoje, reco-

nhecce-se, afinal, que se a loteria é, de facto,

um jogo, é também uma industria legitima,

como qualquer outra, um meio de ganhar di-

nhheiro honradamente como outro qualquer.

Em suma, a operação das mais naturaes e

banas desde mundos a fora.

O sistema, enfim, o que obedece a loteria

é tão bom, tão lizo, tão claro, tão natural,

que os governos, que antigamente perseguia-

am loterias, acabam por se apoderar delas e

utilisam-nas para fazer os seus empresti-

mos.

Assim succedeu recentemente na Alemanha,

na França, na Hollanda e na Suécia, e

Portugal. Este ultimo está, de facto, es-

tudando a emissão de um grande empresti-

mo de fundo lotérico, sendo que aquelles tres

paizes já emitiram empréstimos neces-

sários em condições. E com o maior suc-

cesso.

Felizmente que em paizes novos como o

nosso, onde as velhas idéas e preconceitos

não chegaram a arraigar-se, nem as loterias

são consideradas como o devem ser: um ne-

gocio, como qualquer outro, para quem as ex-

ploja, além de não ter o mesmo carácter de

oportunidade de ganhar muito dinheiro

com relativamente pouco esforço.

Os brasileiros assim comprehendem as lote-

rias e podem-se orgulhar de ter no seu paiz

uma empresa de primeira ordem nesse ge-

nero. É a Companhia de Loterias Naciona-

es.

Empresa antiga, fundada por um grupo de

homens intelligentes, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

rando essa industria com evidente successo.

Atualmente, a Companhia de Loterias Na-

cionaes distribue alguns milhares de contos

de réis por meio de lotes, e a cada um dos

participantes, repartindo a sua quota de

sorteio. E, além disso, a Companhia de Lote-

rias Nacionais vem ha muitos annos explo-

## Consultorio

## medico

J. N. S. (Rio) — Se eu lhe indicasse um

caliente, como pede, ou se lhe desse o con-

selho de tomar um dos que refere na sua

carta, prestar-lhe-ia um bom serviço. Pri-

meiramente, porque todo calante abate, deprime o

individuo e o amigo, agora mais do que nunca,

está em condições de não poder tomar ne-

hum desses remedios; segundo, porque o

tratamento racional de um estado nervoso

se faz por meio de calantes e sim por

meio de tratar a causa desse estado. E' ver-

dade que o amigo diz ter empregado uma se-

rie de meios indicados contra esse seu mal;

mas tudo isso foi feito com methodo, com

regularidade e, sobretudo, com constancia?

Não me acho, pois, autorizado a indicar-lhe

calantes, mas, ao contrario, recomendo-lhe

que não tome, de modo algum, mais nada

sem antes consultar-me. Não se trata de

um simples estado de nervosismo, mas de

um estado de nervosismo com tendencia a

passar a um estado de mania. Não se trata

de um simples estado de nervosismo, mas

de um estado de nervosismo com tendencia

a passar a um estado de mania. Não se

trata de um simples estado de nervosismo,

mas de um estado de nervosismo com

tendencia a passar a um estado de mania.

Não se trata de um simples estado de

nervosismo, mas de um estado de

nervosismo com tendencia a passar a

um estado de mania. Não se trata de

um simples estado de nervosismo, mas

de um estado de nervosismo com

tendencia a passar a um estado de

mania. Não se trata de um simples

estado de nervosismo, mas de um

estado de nervosismo com tendencia

a passar a um estado de mania. Não

se trata de um simples estado de

nervosismo, mas de um estado de

nervosismo com tendencia a passar

a um estado de mania. Não se trata

de um simples estado de nervosismo,

mas de um estado de nervosismo

com tendencia a passar a um estado

de mania. Não se trata de um

simples estado de nervosismo, mas

de um estado de nervosismo com

tendencia a passar a um estado de

mania. Não se trata de um simples

estado de nervosismo, mas de um

estado de nervosismo com tendencia

a passar a um estado de mania. Não

se trata de um simples estado de

nervosismo, mas de um estado de

nervosismo com tendencia a passar

a um estado de mania. Não se trata

de um simples estado de nervosismo,

mas de um estado de nervosismo

com tendencia a passar a um estado

de mania. Não se trata de um

simples estado de nervosismo, mas

de um estado de nervosismo com

tendencia a passar a um estado de

mania. Não se trata de um simples

estado de nervosismo, mas de um

estado de nervosismo com tendencia

a passar a um estado de mania. Não

se trata de um simples estado de

nervosismo, mas de um estado de

nervosismo com tendencia a passar

a um estado de mania. Não se trata

de um simples estado de nervosismo,

mas de um estado de nervosismo

com tendencia a passar a um estado

de mania. Não se trata de um

simples estado de nervosismo, mas

de um estado de nervosismo com

tendencia a passar a um estado de

mania. Não se trata de um simples

estado de nervosismo, mas de um

estado de nervosismo com tendencia



# PRESUNTO "ESTRELLA AZUL"

# CONSERVAS "TRIUMPHO"

Patês, salsichas, lombo porco, salame, queijo porco mortadella, etc.

SABOROSAS

ECONOMICAS  
CONVENIENTES

DEPOSITARIOS  
Clayton, Olsburgh  
& C.  
108 Rua da Alfândega 110  
RIO DE JANEIRO

## A Cura do Arthritismo

A cura da Arterio-Sclerose  
A cura dos Rheumatismos  
A cura da Gotta, Eczema e Herpes  
A cura de Colicis Hepaticas e Nephriticas  
Cystitis, Catarrhos da Bexiga, etc.

Sempre que os organismos afetados por estas doenças sejam susceptíveis de restabelecimento obtém-se a Cura radical, completa e para sempre usando o mais poderoso eliminador do ácido urico e estimulante da actividade hepática e da actividade renal.

## PIPERATOL

Remedio de sabor doce e diuretico suave  
MUITO EFFICAZ NAS DOENÇAS DOS RINS,  
BEXIGA, URETRA E FIGADO

- O Piperatol, elimina rapidamente o ácido urico, URATOS e OXALATOS, limpando os RINS, o FIGADO e as ARTICULAÇÕES.
- O Piperatol, AMACIA AS ARTERIAS e EVITA a OBESIDADE.
- O Piperatol, cura o desejo frequente de urinar.
- O Piperatol, cura a irritação e inflamação da bexiga e dos rins, sendo um medicamento em forma líquida, unico, racional, não contém o bicarbonato de sodio, nem os ácidos citricos e tartaricos, com que são feitos todos os granulados que se destinam à cura do arthritismo, nos quais a dose-gem é sempre duvidosa.
- O Piperatol, a matéria activa actua-se directamente dissolvendo, por isso, o remédio mais bem desenhado e tolerado, pois quando fadiga o ESTOMAGO, os RINS, o CORAÇÃO e o CEREBO.

### Fórmula do Piperatol:

Extrato de PIPERAZINA... Cada colher de PIPERAZINA... Cada colher de AMIDO BENZOICO... Cada colher de EXTRATO DE PIPERAZINA... Cada colher de EXTRATO DE ARABICUM.

A associação destes princípios actua de uma forma muito mais eficaz do que cada um dos componentes, tomados separadamente.

- O Piperatol, dissolve o ácido urico como a água quente dissolve o açúcar, tornando ácido a urina, é um excelente dissolvente dos phosphatos.
- O Piperatol, nos casos de catarrho vesical, como emagrecimento e anti-potomoz.
- O Piperatol, é indicado para a doença dos RINS, FIGADO, CORAÇÃO e o CEREBO.
- O Piperatol, DA VIDA DO CORAÇÃO e as ARTERIAS.
- O Piperatol, é o unico remédio poderoso para a cura do arthritismo.
- PREÇO DE CADA VIDRO \$3000 —
- Venda em todas as farmacias e drograrias
- GRANADO & C. — RUA 1ª DE MARÇO, 14



### V. S. IGNOTA A CAUSA DE VOSSA FALTA DE SAUDE?

E' porque vossos estomago não tem livre funcção.  
Porque não experimenta as pastilhas ALOCAPSICUM?  
Fazem desaparecer todos os males de DYSPEPSIA, que se manifestam com FALTA DE APETITE, MAO GOSTO NA BOCA, MAO HALITO, DOR DE CABEÇA, DOR DE ESTOMAGO, PRISÃO DE VENTRE, BILIOSIDADE, CONSTIPACÃO, etc.

### Cidade de München

(Magnifico terraco para festas e banquetes e para ar livre)  
GABINETES  
Praça Tiradentes, 1 — Tel. C. 668  
AMANHÃ:  
NOCOTO — PUCCERO — PERU  
A' BRASILEIRA  
Profirmao vinho GUADALETE.

### LEILÃO DE PENHORES

DE JOIAS  
EM 23 DE JULHO  
A. Motta & Irmão  
BECCO DO ROSARIO, 3

## FLAY

O mais fino PÓ DE ARROZ

Perfumaria Carnet

### O QUE SE PODE PROVAR

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sem do de boa procedencia, paga o máximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central 994.

### MARIA BAHIANA

TANGO DE SUCESSO  
Brevemente a venda para piano, pandalino e banda de musica, por José do Nascimento, musico conhecido pelo maestro Braga, creador de diversas composições, como Do-brado Carioca, Comandante Pezido e outras.

### HOTEL MIRAMAR e BABYLONIA

— LEME —

Rua Gustavo Sampaio 64

Temos agora 2 quartos vagos.

T. SUL 972

### LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

10000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

### LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JULHO DE 1920

Vianna, Irmão & Cia.

25 e 30 Rua Espírito Santo 25 e 30

Roga-se aos Srs. mutuários reformarem ou resgatarem suas cau-telas vencidas até a hora do leilão.

### CIDALGINA

DE

A. HALFELD

Heroico medicamento contra qualquer dor

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

Depositos: Ourives 88, S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81

## MONTE PIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

CARTEIRA ACTUARIAL

RS. 10:000\$000

Recbi, na qualidade de promotor de DD. Sylvia de Veiga Valladao e Maria Amalia Valladao Horta, do Monte Pio da Familia, a quantia de dez contos de reis (Rs. 10:000\$000), valor integral da apolice n. 438 da carteira actuarial, emitida sobre a vida do Dr. Mathias Valladao. Pelo presente dou a Sociedade "Monte Pio da Familia" plena e geral quitacao pelo pagamento realizado. Por ser verdade faço este e outro em separado para um só effeito, entregando nesta occasiao a referida apolice n. 438 para ser cancelada.

São Paulo, 9 de Julho de 1920.

DR. EVARISTO F. DA VEIGA.

Testemunhas:

ANTONIO GUILHERME DIAS SOBRINHO.

DR. ALFREDO CASEMIRO DA ROCHA.

(Firmas reconhecidas pelo 2º tabelião anterior João Correa da Silva e Sá).

São Paulo, 9 de Julho de 1920.

Ilmos. Srs. Directores do "Monte Pio da Familia".

S. Paulo.

Amgs. e Surs.

Saudações.

Venho agradecer-lhes a promptidão e boa vontade com que VV. SS. liquidaram o seguro sobre a vida do Dr. Mathias de Vilhena Valladao, na importância de dez contos de reis, com o pagamento a mim feito na qualidade de promotor das interessadas, cujos documentos apresentei nesta data a VV. SS.

Com elevada estima e consideração.

Att. Crs. Obr.

a) DR. EVARISTO F. DA VEIGA.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar — Caixa postal, 1.028.

Peçam informações sobre os nossos seguros actu-riais, liquidáveis no prazo maximo de 30 dias após a apresentação dos documentos comproboratorios da morte do segurado, a saber: Rua Quintino Bocayuva n. 4 — 1º andar. — Caixa postal, 550 — S. Paulo, ou a Agencia desta capital: Avenida Rio Branco n. 102 — 2º andar —